

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 35.591.186/0001-85
NIRE Nº 42.3.0004980-8

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Assu Sol Solar Participações e Geração de Energia S.A. (“Assu Sol Solar Participações” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Assu Sol Solar Participações é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A Assu Sol Solar Participações detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, localizado em Assú, no Estado do Rio Grande do Norte. As atividades de implantação do Conjunto foram concluídas no final de 2025, e 22,8% de suas usinas entraram em operação comercial no mesmo período. Em fevereiro de 2026, foi concluída a entrada em operação comercial das 16 SPEs que compõem o Conjunto, com capacidade instalada total de 752,7 MW.

Atualmente a Assu Sol Solar Participações controla diretamente 20 subsidiárias que detém 752,5 MW de capacidade instalada e 229,8 MWh de garantia física em empreendimentos operacionais de geração solar fotovoltaica.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

2. Controle Acionário

A Assu Sol Solar Participações possui ações ordinárias detidas pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia e pela ENGIE Brasil Energia.

Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

3. Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R\$ 5,50.

4. Desempenho Econômico- Financeiro

| Indicadores de resultado | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|-------------|------------------------|----------|------------|
| | 2025 | 2024 (não auditado) | Variação | Variação % |
| Receita operacional líquida | 201.452 | 334 | 201.118 | 60215,0 |
| Lucro (Prejuízo) bruto | 98.213 | (3.228) | 101.441 | (3142,5) |
| Resultado do serviço (Ebit) | 97.839 | (3.445) | 101.284 | (2940,0) |
| Ebitda (Lajida) ¹ | 117.399 | 127 | 117.272 | 92340,2 |
| Resultado financeiro | 8.600 | (2.295) | 10.895 | (474,7) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício | 55.259 | (22.190) | 77.449 | (349,0) |

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

Comentário sobre as principais variações

O acréscimo do resultado da Companhia decorre, principalmente, da entrada da operação comercial de 14 parques no exercício de 2025, resultando no aumento da receita operacional líquida, aumento dos custos de energia vendida e da depreciação pela entrada em serviço dos ativos imobilizados.

5. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

6. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram outros serviços, exceto aqueles relacionados à auditoria independente em 2025.

7. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| ATIVO | | | | | |
|--|----------|---------------------|------------------------------|--------------------|------------------------------|
| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
| | | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 97 | 259 | 311.960 | 230.071 |
| Contas a receber de clientes | 5 | - | - | 39.394 | 347 |
| Dividendos a receber | 7 | 52.640 | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos - hedge | 10 | - | - | - | 54.670 |
| Adiantamento a fornecedores | | - | - | 4 | 2.104 |
| Outros ativos circulantes | | 299 | 358 | 4.315 | 11.022 |
| | | 53.036 | 617 | 355.673 | 298.214 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Depósitos vinculados | 6 | - | - | 16.277 | 10.856 |
| Outros ativos não circulantes | | - | - | 194 | 183 |
| | | - | - | 16.471 | 11.039 |
| Investimento | 7 | 2.836.950 | 2.206.886 | - | - |
| Imobilizado | 8 | 33 | 33 | 3.028.974 | 2.485.656 |
| Intangível | | - | - | 868 | 323 |
| | | 2.836.983 | 2.206.919 | 3.046.313 | 2.497.018 |
| TOTAL DO ATIVO | | 2.890.019 | 2.207.536 | 3.401.986 | 2.795.232 |

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
|--|------|------------------|------------------------------|------------------|------------------------------|
| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
| | | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Fornecedores | 9 | - | - | 105.061 | 311.015 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 15 | 7.708 | - | 7.708 | - |
| Financiamentos | 11 | - | - | 6.785 | 3.545 |
| Obrigações fiscais e regulatórias | | - | - | 5.964 | 5.258 |
| Outros passivos circulantes | | - | - | 4.372 | 6.717 |
| | | 7.708 | - | 129.890 | 326.535 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Financiamentos | 11 | - | - | 371.113 | 260.045 |
| Fornecedores | 9 | - | - | 9.255 | 1.116 |
| Provisão para desmobilização | 8 | - | - | 9.417 | - |
| | | - | - | 389.785 | 261.161 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 12 | 2.857.563 | 2.174.429 | 2.857.563 | 2.174.429 |
| Reservas de lucros | | 1.623 | - | 1.623 | - |
| Dividendos adicionais propostos | | 23.125 | - | 23.125 | - |
| Outros resultados abrangentes | | - | 55.910 | - | 55.910 |
| Prejuízos acumulados | | - | (22.803) | - | (22.803) |
| | | 2.882.311 | 2.207.536 | 2.882.311 | 2.207.536 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.890.019 | 2.207.536 | 3.401.986 | 2.795.232 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------|---------------|------------------------|------------------|------------------------|
| | | 2025 | 2024 (não auditado) | 2025 | 2024 (não auditado) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 13 | - | - | 201.452 | 334 |
| Custos da energia vendida | | | | | |
| Encargos de uso da rede elétrica e de conexão | | - | - | (37.581) | - |
| Energia elétrica comprada | | - | - | (26.033) | - |
| Depreciação e amortização | 8 | - | - | (19.560) | (3.516) |
| Transações no mercado de energia de curto prazo | | - | - | (5.425) | - |
| Serviços de terceiros | | - | - | (5.150) | - |
| Outros | | - | - | (9.490) | (46) |
| | | - | - | (103.239) | (3.562) |
| LUCRO BRUTO | | - | - | 98.213 | (3.228) |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | | | | | |
| Depreciação do direito de uso de arrendamentos | 8 | - | - | - | (56) |
| Serviços de terceiros | | - | (107) | (41) | (139) |
| Outras | | - | (3) | (333) | (22) |
| | | - | (110) | 97.839 | (3.445) |
| Resultado de participações societárias | | | | | |
| Equivalência patrimonial | 7 | 55.259 | (22.080) | - | - |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS | | 55.259 | (22.190) | 97.839 | (3.445) |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Renda de aplicações financeiras | | - | - | 23.458 | - |
| Juros e variação monetária sobre financiamento | 11 | - | - | (18.358) | - |
| Juros sobre arrendamentos | | - | - | (558) | (125) |
| Encargos sobre tributos e contribuições sociais | | - | - | (36) | (184) |
| Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas | | - | - | 4.094 | (1.986) |
| | | - | - | 8.600 | (2.295) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS | | 55.259 | (22.190) | 106.439 | (5.740) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | | | | |
| Imposto de renda | | - | - | (36.986) | (12.032) |
| Contribuição social | | - | - | (14.194) | (4.418) |
| | | - | - | (51.180) | (16.450) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | | 55.259 | (22.190) | 55.259 | (22.190) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------|-----------------|------------------------|-----------------|------------------------|
| | | 2025 | 2024 (não auditado) | 2025 | 2024 (não auditado) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | | 55.259 | (22.190) | 55.259 | (22.190) |
| Outros resultados abrangentes | | | | | |
| <i>Hedge de fluxo de caixa</i> | 10 | | | | |
| Perdas líquidas não realizadas originadas no exercício | | - | - | (55.910) | 177.790 |
| Equivalência patrimonial dos efeitos acima | | (55.910) | 177.790 | - | - |
| | | (55.910) | 177.790 | (55.910) | 177.790 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | | (651) | 155.600 | (651) | 155.600 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ N° 35.591.186/0001-85 | NIRE N° 42.3.0004980-8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Reserva legal | Outros resultados abrangentes | Dividendos adicionais propostos | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|--|-----------|------------------|---------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|------------------|
| Saldos em 31.12.2023 | | 269.188 | - | (121.880) | - | (613) | 146.695 |
| Aumento de capital | | 1.905.241 | - | - | - | - | 1.905.241 |
| Prejuízo do exercício | | - | - | - | - | (22.190) | (22.190) |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | 177.790 | - | - | 177.790 |
| Saldos em 31.12.2024 (não auditado) | 12 | 2.174.429 | - | 55.910 | - | (22.803) | 2.207.536 |
| Aumento de capital | | 683.134 | - | - | - | - | 683.134 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 55.259 | 55.259 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | (55.910) | - | - | (55.910) |
| Destinações propostas à AGO: | | | | | | | |
| - Reserva legal | | - | 1.623 | - | - | (1.623) | - |
| - Dividendos mínimos obrigatórios | | - | - | - | - | (7.708) | (7.708) |
| - Dividendos adicionais propostos | | - | - | - | 23.125 | (23.125) | - |
| Saldos em 31.12.2025 | 12 | 2.857.563 | 1.623 | - | 23.125 | - | 2.882.311 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| | 2025 | 2024 (não auditado) | 2025 | 2024 (não auditado) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Resultado antes dos tributos | 55.259 | (22.190) | 106.439 | (5.740) |
| Conciliação do resultado com o caixa das operações: | | | | |
| Resultado de participações societárias | (55.259) | 22.080 | - | - |
| Depreciação e amortização | - | - | 19.560 | 3.572 |
| Juros e variação monetária | - | - | 16.596 | (6.368) |
| Juros sobre arrendamentos | - | - | 558 | 125 |
| Encargos sobre tributos e contribuições sociais | - | - | 36 | 184 |
| Outros | - | - | - | (3.904) |
| Resultado antes dos tributos ajustado | - | (110) | 143.189 | (12.131) |
| (Aumento) redução nos ativos | | | | |
| Contas a receber | - | - | (39.029) | - |
| Adiantamento a fornecedores | - | (58) | (2.100) | 3.036 |
| Outros ativos | 59 | - | 5.173 | (6.263) |
| Aumento (redução) nos passivos | | | | |
| Fornecedores | - | - | 6.228 | 241 |
| Obrigações fiscais e regulatórias | - | - | 652 | (8.411) |
| Outros passivos | - | - | 129 | 1.849 |
| Caixa gerado (utilizado) nas operações | 59 | (168) | 114.242 | (21.679) |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | - | - | (47.908) | (9.068) |
| Pagamentos de juros sobre financiamentos | - | - | (30.715) | (4.659) |
| Caixa líquido das atividades operacionais | 59 | (168) | 35.619 | (35.406) |
| Atividades de investimento | | | | |
| Aumento de capital em controladas | (683.355) | (1.904.871) | - | - |
| Aplicação imobilizado e intangível | - | - | (745.834) | (1.902.398) |
| Caixa líquido das atividades de investimento | (683.355) | (1.904.871) | (745.834) | (1.902.398) |
| Atividades de financiamento | | | | |
| Aumento de capital | 683.134 | 1.905.241 | 683.134 | 1.905.241 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - | 112.500 | 259.989 |
| Depósitos vinculados ao serviço da dívida | - | - | (3.530) | (10.467) |
| Caixa líquido das atividades de financiamento | 683.134 | 1.905.241 | 792.104 | 2.154.763 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | (162) | 202 | 81.889 | 216.959 |
| Conciliação do caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Saldo inicial | 259 | 57 | 230.071 | 13.112 |
| Saldo final | 97 | 259 | 311.960 | 230.071 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | (162) | 202 | 81.889 | 216.959 |
| Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Pagamento de parcela não efetiva do hedge de obrigações | - | - | (1.241) | (106.336) |
| Fornecedores de imobilizado | - | - | (214.595) | 138.737 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 35.591.186/0001-85 | NIRE Nº 42.3.0004980-8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Assu Sol Solar Participações e Geração de Energia S.A. (“Companhia” ou “Assu Sol Solar Participações”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 06.05.2019, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A Assu Sol Solar Participações é controladora de 20 Companhias de propósito específico (“SPEs”), as quais em conjunto formam o Conjunto Fotovoltaico Assu Sol (“Conjunto”), localizado no município de Assú, no estado do Rio Grande do Norte, com capacidade instalada total estimada de até 752,5 MW.

| Central Fotovoltaica | Capacidade nominal instalada de até (MW) | Garantia Física Estimada | Participação no capital integralizado e votante (%) |
|-----------------------|--|--------------------------|---|
| | | | 31.12.2025 e 31.12.2024 |
| Assu I ¹ | - | - | 99,99 |
| Assu II ¹ | - | - | 99,99 |
| Assu III ¹ | - | - | 99,99 |
| Assu IV ¹ | - | - | 99,99 |
| Assu 1 | 40,5 | 12,5 | 99,99 |
| Assu 2 | 40,5 | 12,5 | 99,99 |
| Assu 3 | 40,5 | 12,5 | 99,99 |
| Assu 4 | 40,5 | 12,5 | 99,99 |
| Assu 5 | 40,5 | 12,5 | 99,99 |
| Assu 6 | 50,0 | 15,4 | 99,99 |
| Assu 7 | 50,0 | 15,6 | 99,99 |
| Assu 8 | 50,0 | 15,4 | 99,99 |
| Assu 9 | 50,0 | 15,4 | 99,99 |
| Assu 10 | 50,0 | 14,9 | 99,99 |
| Assu 11 | 50,0 | 15,0 | 99,99 |
| Assu 12 | 50,0 | 15,1 | 99,99 |
| Assu 13 | 50,0 | 15,1 | 99,99 |
| Assu 14 | 50,0 | 15,1 | 99,99 |
| Assu 15 | 50,0 | 15,0 | 99,99 |
| Assu 16 | 50,0 | 15,3 | 99,99 |
| Total | 752,5 | 229,8 | |

(1) Subsidiárias não operacionais.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”).

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 29.04.2026.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, Assu Sol Solar Participações, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) as atividades desempenhadas são decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) a Companhia em seu primeiro exercício em operação comercial integral dos parques obteve lucro líquido suficiente para a absorção de seu prejuízo acumulado e forte geração de caixa operacional com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; (iii) patrimônio líquido expressivo; e (iv) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados ao serviço da dívida

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de compromissos futuros em moeda estrangeira, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

b.1) Hedge de fluxos de caixa

No início da operação de *hedge*, a Companhia elabora documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto e da relação entre a transação objeto do *hedge* e o instrumento de *hedge* utilizado para a proteção esperada.

Os *hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros altamente prováveis de aquisição de bens e serviços para o ativo imobilizado são designados como “*Hedge* de fluxo de caixa”. Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *hedge*, os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, e transferidos para o ativo imobilizado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *hedge* é registrada no resultado do período.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

d) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel.

d.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no encerramento do exercício, a existência de evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de *impairment*. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda é reconhecida no resultado do exercício.

d.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

d.3) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

d.4) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Conjunto Fotovoltaico Assu Sol (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

h) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição de vida útil do ativo imobilizado.

i) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

| Revisão e Normas impactadas | Data de aprovação | Aplicável a partir de | Impactos contábeis |
|--|-------------------|-----------------------|--------------------------|
| Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. | 05.07.2024 | 01.01.2025 | Sem impactos relevantes. |
| Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. | 18.10.2024 | 01.01.2025 | Sem impactos relevantes. |
| Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. | 02.08.2024 | 01.01.2025 | Sem impactos relevantes. |

j) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

| Revisão e Normas impactadas | Data de aprovação | Aplicável a partir de | Impactos contábeis |
|--|-------------------|-----------------------|---|
| Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02 | | | |
| Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. | 12.09.2024 | 01.01.2026 | Sem impactos relevantes. |
| CPC 51 | | | |
| O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. | 10.10.2025 | 01.01.2027 | A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma. |

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Consolidado | |
|---|----------------|------------------------------|
| | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) |
| Caixa e depósitos bancários à vista | 2.496 | 4.031 |
| Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa | 309.464 | 226.040 |
| | 311.960 | 230.071 |

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | Consolidado | |
|---|---------------|------------------------------|
| | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) |
| ENGIE Brasil Energia S.A. | 29.342 | - |
| ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. | 9.911 | - |
| Transações realizadas na CCEE | 141 | 347 |
| | 39.394 | 347 |

Os valores a receber decorrem da venda de energia mediante contratos firmados com partes relacionadas, onde a ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV") possui contrato firmado de longo prazo, com vencimento em 2044, sendo seu reajuste feito anualmente pelo IPCA, em setembro do respectivo ano, conforme apresentação em Nota 15 – Transações com Partes Relacionadas. O valor remanescente refere-se aos valores vincendos a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), decorrentes da venda de energia no âmbito do leilão de reserva. O prazo médio de recebimento dos valores liquidados na CCEE é de aproximadamente 45 dias.

Em 31.12.2025 e 31.12.2024 a Companhia não apresentava valores vencidos em seu contas a receber.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, a Companhia mantinha, no consolidado, R\$ 16.277 (R\$ 10.856 em 2024), relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

| | Saldo em 31.12.2023 (não auditado) | Aumento de capital | Equivalência patrimonial | Outros resultados abrangentes | Saldo em 31.12.2024 (não auditado) | Aumento (redução) de capital | Dividendos | Equivalência patrimonial | Outros resultados abrangentes | Saldo em 31.12.2025 |
|----------|--|-----------------------|-----------------------------|----------------------------------|--|------------------------------------|-----------------|-----------------------------|----------------------------------|------------------------|
| Assu I | (13) | 20 | (18) | - | (11) | - | - | 34 | - | 23 |
| Assu II | (23) | 21 | (21) | - | (23) | - | - | 39 | - | 16 |
| Assu III | (67) | 40 | (39) | - | (66) | - | - | 79 | - | 13 |
| Assu IV | (63) | 50 | (36) | - | (49) | - | - | 71 | - | 22 |
| Assu 1 | 5.037 | 137.525 | (1.495) | 8.829 | 149.896 | 1.034 | (7.475) | 8.974 | (3.161) | 149.268 |
| Assu 2 | 7.834 | 120.421 | (2.526) | 8.200 | 133.929 | 1.039 | - | (6.767) | (3.683) | 124.518 |
| Assu 3 | 3.704 | 137.730 | (3.801) | 8.544 | 146.177 | 1.719 | - | (6.021) | 80 | 141.955 |
| Assu 4 | 13.836 | 137.159 | (1.098) | 2.826 | 152.723 | 9.417 | (8.909) | 10.011 | (1.580) | 161.662 |
| Assu 5 | 28.138 | 127.927 | (2.295) | 1.124 | 154.894 | 1.108 | (5.820) | 8.123 | (565) | 157.740 |
| Assu 6 | 2.951 | 152.210 | (1.148) | 14.035 | 168.048 | 37.385 | (418) | 1.570 | (4.429) | 202.156 |
| Assu 7 | 1.752 | 150.787 | (621) | 13.408 | 165.326 | 22.449 | (5.832) | 6.457 | (2.256) | 186.144 |
| Assu 8 | 18.252 | 166.539 | (2.408) | 2.725 | 185.108 | 1.361 | - | 2.080 | (1.676) | 186.873 |
| Assu 9 | 6.435 | 143.352 | (652) | 10.902 | 160.037 | 19.252 | (7.321) | 7.977 | (2.010) | 177.935 |
| Assu 10 | 1.068 | 68.049 | (127) | 14.345 | 83.335 | 112.892 | (2.963) | 3.096 | (2.816) | 193.544 |
| Assu 11 | 6.730 | 139.045 | (808) | 20.069 | 165.036 | 34.211 | - | 550 | (12.234) | 187.563 |
| Assu 12 | 1.192 | 58.803 | (278) | 14.460 | 74.177 | 118.280 | (2.905) | 3.187 | (3.115) | 189.624 |
| Assu 13 | 2.961 | 121.101 | (1.288) | 10.443 | 133.217 | 46.065 | (3.786) | 5.078 | 1.399 | 181.973 |
| Assu 14 | 4.087 | 106.239 | (2.780) | 12.177 | 119.723 | 64.674 | (1.696) | 4.481 | (1.850) | 185.332 |
| Assu 15 | 2.759 | 69.165 | (407) | 21.267 | 92.784 | 97.516 | (2.834) | 3.246 | (9.560) | 181.152 |
| Assu 16 | 39.736 | 68.687 | (234) | 14.436 | 122.625 | 114.953 | (2.681) | 2.994 | (8.454) | 229.437 |
| | 146.306 | 1.904.870 | (22.080) | 177.790 | 2.206.886 | 683.355 | (52.640) | 55.259 | (55.910) | 2.836.950 |

A seguir, algumas informações financeiras das empresas que compõem o Conjunto Fotovoltaico Assu Sol, referentes ao exercício findo em 31.12.2025:

| | Capital social | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do exercício | Participação (%) |
|----------|----------------|---------|---------|--------------------|---------------------------------------|------------------|
| Assu I | 276 | 22 | - | 22 | 34 | 99,99 |
| Assu II | 306 | 15 | - | 15 | 39 | 99,99 |
| Assu III | 505 | 13 | - | 13 | 79 | 99,99 |
| Assu IV | 460 | 22 | - | 22 | 71 | 99,99 |
| Assu 1 | 149.270 | 244.173 | 94.904 | 149.269 | 8.974 | 99,99 |
| Assu 2 | 133.814 | 203.011 | 78.494 | 124.517 | (6.767) | 99,99 |
| Assu 3 | 151.781 | 221.426 | 79.471 | 141.955 | (6.021) | 99,99 |
| Assu 4 | 161.662 | 181.123 | 19.461 | 161.662 | 10.011 | 99,99 |
| Assu 5 | 157.742 | 252.613 | 94.872 | 157.741 | 8.123 | 99,99 |
| Assu 6 | 202.157 | 205.473 | 3.316 | 202.157 | 1.570 | 99,99 |
| Assu 7 | 186.145 | 193.692 | 7.547 | 186.145 | 6.457 | 99,99 |
| Assu 8 | 187.205 | 270.022 | 83.149 | 186.873 | 2.080 | 99,99 |
| Assu 9 | 177.936 | 186.999 | 9.064 | 177.935 | 7.977 | 99,99 |
| Assu 10 | 193.543 | 199.363 | 5.819 | 193.544 | 3.096 | 99,99 |
| Assu 11 | 187.826 | 190.677 | 3.114 | 187.563 | 550 | 99,99 |
| Assu 12 | 189.624 | 254.848 | 65.224 | 189.624 | 3.187 | 99,99 |
| Assu 13 | 181.973 | 187.396 | 5.423 | 181.973 | 5.078 | 99,99 |
| Assu 14 | 185.331 | 188.727 | 3.396 | 185.331 | 4.481 | 99,99 |
| Assu 15 | 181.151 | 186.982 | 5.830 | 181.152 | 3.246 | 99,99 |
| Assu 16 | 229.437 | 247.667 | 18.230 | 229.437 | 2.994 | 99,99 |

NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

| | Taxa média de depreciação | Controladora | | Consolidado | | | |
|---------------------------------|---------------------------|---------------|---------------------------|------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|
| | | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | 31.12.2024 (não auditado) |
| | | Valor líquido | Valor líquido | | | Valor líquido | Valor líquido |
| Em serviço | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 3,80% | - | - | 623.470 | (19.415) | 604.055 | - |
| Direito de uso de arrendamentos | 3,30% | - | - | 11.022 | (145) | 10.877 | 1.028 |
| | | - | - | 634.492 | (19.560) | 614.932 | 1.028 |
| Em curso | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | | 33 | 33 | 2.414.042 | - | 2.414.042 | 2.484.628 |
| | | 33 | 33 | 2.414.042 | - | 2.414.042 | 2.484.628 |
| | | 33 | 33 | 3.048.534 | (19.560) | 3.028.974 | 2.485.656 |

b) Mutação

| | Consolidado | | | |
|--|--------------------------------|-------------------------|----------------------|------------------|
| | Direito de uso de arrendamento | Máquinas e equipamentos | Imobilizado em curso | Total |
| Saldos em 31.12.2023 (não auditado) | 1.084 | - | 541.764 | 542.848 |
| Ingressos | - | - | 1.934.605 | 1.934.605 |
| Juros e variação monetária capitalizados | - | - | 8.259 | 8.259 |
| Depreciação | (56) | - | - | (56) |
| Saldos em 31.12.2024 (não auditado) | 1.028 | - | 2.484.628 | 2.485.656 |
| Ingressos | - | - | 529.454 | 529.454 |
| Provisão para desmobilização | - | 9.265 | - | 9.265 |
| Remensuração | 9.994 | - | - | 9.994 |
| Juros e variação monetária capitalizados | - | - | 14.165 | 14.165 |
| Transferências | - | 614.205 | (614.205) | - |
| Depreciação | (145) | (19.415) | - | (19.560) |
| Saldos em 31.12.2025 | 10.877 | 604.055 | 2.414.042 | 3.028.974 |

c) Provisão para desmobilização

Em 2025, a Companhia reconheceu em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques solares, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 7,4%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante em 31.12.2025 era de R\$ 9.417. A variação do saldo é decorrente de (i) constituição de provisão de desmobilização de R\$ 9.265 e (ii) juros e variação monetária de R\$ 152 registrada no resultado de 31.12.2025.

NOTA 9. FORNECEDORES

| | Consolidado | |
|--|----------------|---------------------------|
| | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) |
| Fornecedores de imobilizado e intangível | 95.689 | 310.284 |
| Arrendamentos a pagar | 10.488 | 1.257 |
| Encargos de uso da rede elétrica | 3.994 | 289 |
| Energia elétrica comprada para revenda | 2.289 | - |
| Fornecedores de materiais e serviços | 1.856 | 301 |
| | 114.316 | 312.131 |
| Classificação nos balanços patrimoniais | | |
| Circulante | 105.061 | 311.015 |
| Não circulante | 9.255 | 1.116 |
| | 114.316 | 312.131 |

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Fórum Financeiro da ENGIE, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

| Risco de variação | Variação 12 meses 31.12.2025 | Cenário Provável 31.12.2026 | Sensibilidade | | |
|-------------------|---------------------------------|--------------------------------|---------------|------------------------------|---------------|
| | | | Provável | $\Delta + 25\%$ ¹ | Administração |
| IPCA | 4,3% | 4,0% | -0,3 p.p. | 1,0 p.p. | 0,0 p.p. |

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

| Financiamento | Saldo em 31.12.2025 | Sensibilidade | | |
|---------------|------------------------|---------------|-----------------|---------------|
| | | Provável | $\Delta + 25\%$ | Administração |
| IPCA | 377.898 | 341 | (1.501) | (117) |

a.1) Riscos relacionados às operações de hedge

A “Política de Investimentos e Derivativos” da ENGIE, controladora indireta da Companhia, impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo. As únicas operações de *hedge* contratadas pela Companhia até 2024, eram os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros altamente prováveis em moeda estrangeira.

a.2) Operações de hedge de fluxo de caixa sobre obrigações

A Companhia mantém contratado NDF com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do parque.

Em 31.12.2024, os ganhos não realizados dos referidos NDF totalizavam uma posição ativa, líquida, de R\$ 54.670. A contrapartida era reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. As empresas do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol possuem regime tributário pelo lucro presumido. Dessa forma, a companhia não constituía impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação. Os NDF foram contratados em 21.12.2022 e liquidados ao longo de 2025.

b) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia mantém contrato com partes relacionadas e transações na CCEE, mitigando assim o seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária e pós-fixados, atrelados à variação da Selic. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Fórum Financeiro. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

| | Até 1 ano | De 2 a 3 anos | De 4 a 5 anos | Mais de 5 anos | Fluxo de caixa contratual |
|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------------------|
| Fornecedores | 105.061 | 2.619 | 2.619 | 34.267 | 144.566 |
| Financiamentos | 21.450 | 64.949 | 71.372 | 388.527 | 546.298 |
| | 126.511 | 67.568 | 73.991 | 422.794 | 690.864 |

d) Categoria dos instrumentos financeiros

| | Hierarquia | Consolidado | |
|---|------------|----------------|------------------------------|
| | | 31.12.2025 | 31.12.2024 (não auditado) |
| Ativos financeiros | | | |
| Aplicações financeiras | Nível 1 | 309.464 | 226.040 |
| Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> | Nível 2 | - | 54.670 |
| Custo amortizado | | | |
| Caixa e depósitos bancários à vista | N.A. | 2.496 | 4.031 |
| Contas a receber de clientes | | 39.394 | 347 |
| Depósitos vinculados | | 16.277 | 10.856 |
| | | 367.631 | 295.944 |
| Passivos financeiros | | | |
| Custo amortizado | | | |
| Financiamento | | 377.898 | 263.590 |
| Fornecedores | N.A. | 114.316 | 312.131 |
| | | 492.214 | 575.721 |

NOTA 11. FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

| | Consolidado | | |
|--|-------------|----------------|----------|
| | Circulante | Não circulante | Total |
| Saldos em 31.12.2024 (não auditado) | 3.545 | 260.045 | 263.590 |
| Ingressos | - | 112.500 | 112.500 |
| Transferências | 1.432 | (1.432) | - |
| Juros e variação monetária capitalizados | 32.523 | - | 32.523 |
| Amortização de juros | (30.715) | - | (30.715) |
| Saldos em 31.12.2025 | 6.785 | 371.113 | 377.898 |

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

| Ano | Valor |
|-------------|----------------|
| 2027 | 9.680 |
| 2028 | 20.398 |
| 2029 | 21.013 |
| 2030 | 21.207 |
| 2031 | 21.592 |
| 2032 a 2036 | 106.929 |
| 2037 a 2041 | 114.174 |
| 2042 a 2044 | 56.120 |
| | 371.113 |

c) Condições contratadas

| | Encargos | Condições de pagamento | | | Saldo em 31.12.2025 |
|-------------------|--|------------------------|-------------------------------|---|---------------------|
| | | Vencimento | Principal | Encargos | |
| Assú 1 e 2 | | | | | |
| BNB - FNE | IPCA + 5,02% (sem BA ¹) IPCA + 4,27% (sem BA ¹) | 06.2044 | Mensal a partir de 07.2027 | Trimestrais na carência e mensais a partir de 07.2027 | 143.608 |
| BNB - AFD | IPCA + 11,00% | 04.2034 | Semestral a partir de 10.2026 | Semestrais a partir de 04.2025 | 10.290 |
| Assú 3 e 5 | | | | | |
| BNB - FNE | IPCA + 5,02% (sem BA ¹) IPCA + 4,27% (sem BA ¹) | 07.2044 | Mensal a partir de 07.2027 | Trimestrais na carência e mensais a partir de 08.2027 | 145.828 |
| BNB - AFD | IPCA + 11,00% | 04.2034 | Semestral a partir de 10.2026 | Semestrais a partir de 04.2025 | 10.290 |
| Assú Sol 8 | | | | | |
| BNB - FNE | IPCA + 5,17% (sem BA ¹) IPCA + 4,39% (sem BA ¹) | 10.2040 | Mensal a partir de 11.2027 | Trimestrais na carência e mensais a partir de 11.2027 | 62.737 |
| BNB - AFD | IPCA + 11,00% | 04.2034 | Semestral a partir de 10.2026 | Semestrais a partir de 04.2025 | 5.145 |

(1) Bônus de Adimplemento: condição de redução pelo fator 0,85 aplicada aos juros incorridos nas parcelas do serviço da dívida pagas em dia. Condição prevista para os financiamentos por receberem recursos do Fundo Constitucional do Nordeste.

c.1) Principais transações realizadas em 2025

Em maio de 2025 foi concedida a liberação no montante de R\$ 112.500 (sem deduções referentes a custos de captação) para as controladas Assu Sol 1, 2, 3, 5 e 8, referente ao restante da totalidade do valor dos créditos dos financiamentos com o BNB contratados em 2024. Os recursos serão destinados ao financiamento da construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol.

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (a) cessão dos direitos emergentes das autorizações; (b) cessão de direitos creditórios; (c) penhor de bens e equipamentos relativos aos projetos; (d) contas reserva em valor mínimo entre 2,50% no período pré-baixa das fianças bancárias e até 8,18% no período pós baixa das fianças bancárias, do saldo devedor total do financiamento; (e) contas reserva em valor mínimo equivalente a 25% das despesas contratuais anuais de operação e manutenção dos projetos ; e (f) fiança corporativa ou fiança bancária.

e) Compromissos contratuais (covenants)

| Dívida | Covenants |
|--------|---|
| BNB | (i) Comprometimento da capacidade de pagamento ¹ ≤ 70% |

(1) Comprometimento da Capacidade de Pagamento: Geração de caixa da atividade / Amortização de principal.

Os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido em contrato.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31.12.2025 era de R\$ 2.857.563 (R\$ 2.174.429 em 31.12.2024), representado por 2.857.563.135 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 2.857.563.134 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício de 2025, a Companhia distribuiu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 7.708.

c) Dividendos adicionais propostos

Em 31.12.2025, a Companhia encaminhou para aprovação a proposta de pagamento de dividendos adicionais sobre o lucro líquido do exercício de 2025, no valor R\$ 23.125.

O valor dos dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido em Lei ou outro instrumento legal, ainda não aprovado em Assembleia Geral, é apresentado e destacado no patrimônio líquido. Dessa forma, esses dividendos estão apresentados na conta do patrimônio líquido, denominada "Dividendos adicionais propostos", até a sua aprovação pela AGO.

d) Outros resultados abrangentes

Refere-se aos efeitos do hedge de fluxo de caixa que corresponde à parcela efetiva do ganho ou perda acumulada resultante das variações do valor justo dos instrumentos de hedge contratados para fins de proteção dos fluxos de caixa, cuja operação está descrita na Nota 10 - Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

| | Consolidado | |
|--|----------------|------------------------|
| | 2025 | 2024 (não auditado) |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | |
| ENGIE | 103.216 | - |
| ECV | 84.688 | - |
| Transações no mercado de curto prazo | 16.753 | 347 |
| EBC | 4.427 | - |
| | 209.084 | 347 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL | | |
| PIS e Cofins | (7.632) | (13) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 201.452 | 334 |

NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de construção

A Companhia assinou contrato com fornecedores sobre fornecimento, gerenciamento, comissionamento e construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol cujos compromissos futuros remanescentes, em 31.12.2025, eram de R\$ 52.293.

b) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2025, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$1.441.240.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até março de 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base de 31.12.2025, era de R\$ 11.142 para o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol.

NOTA 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Transações entre partes relacionadas

| | CONSOLIDADO | | | | | |
|--|------------------|--------------|--------------|-----------------------------|-------------------|--|
| | ATIVO | PASSIVO | | RESULTADO | | |
| | Contas a receber | Fornecedores | Dividendos | Receita operacional líquida | Compra de energia | Encargos de uso da rede elétrica e conexão |
| ECV | 9.911 | 1.080 | - | 81.597 | 10.269 | - |
| EBC | - | - | - | 4.265 | - | - |
| ENGIE | 29.342 | 1.209 | - | 99.449 | 15.764 | - |
| ECP | - | - | 7.708 | - | - | - |
| Graúna Transmissora de Energia S.A. | - | - | - | - | - | 5 |
| Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. | - | - | - | - | - | 217 |
| Novo Estado Transmissora de Energia S.A. | - | - | - | - | - | 352 |
| 31.12.2025 | 39.253 | 2.289 | 7.708 | 185.311 | 26.033 | 574 |

Em 31.12.2024 não havia saldos de transações entre partes relacionadas.

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo e foram firmados em condições negociadas entre as partes. Os registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos.

| Vendedor | Comprador | Vencimento | Índice de atualização anual | Data base de reajuste | Compromisso futuro Base 31.12.2025 |
|----------|-----------|------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------------------|
| Assú Sol | ECV | 2044 | IPCA | Setembro | 7.322.919 |

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da Assu Sol Solar Participações e Geração de Energia S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Müller
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa e Financeira

Leandro Marcos Magri
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Márcio dos Santos Rosa
Contador - CRC SC-023609/O-7



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ASSU SOL SOLAR PARTICIPAÇÕES E GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.



Shape the future
with confidence

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 29 de abril de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F


Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O